

A INFLUÊNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA SAÚDE MENTAL E NO EQUILÍBRIO ENTRE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Leandra Cassuba Rosa¹, Maiara Ravaneli², Renata Elaje Azevedo da Mota Carmona Chaves³

1. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Capinzal, SC
2. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Capinzal, SC
3. Docente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Capinzal, SC

Autor correspondente: Leandra Cassuba Rosa, leandrarosa04@hotmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: A cultura organizacional é um conjunto de hábitos e crenças estabelecidos por normas, valores e expectativas. Ela molda as percepções de líderes e colaboradores, reflete a mentalidade predominante e define a missão, valores e objetivos organizacionais. Chiavenato (2008) propõe seis processos básicos para a gestão de pessoas, sendo o quinto o "Processo de Manter Pessoas", este processo visa criar condições ambientais e psicológicas satisfatórias para as atividades dos colaboradores. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi responder à pergunta: "qual a influência da cultura organizacional na saúde mental dos colaboradores e como ela contribui para o equilíbrio entre vida pessoal e profissional?". **Método:** O método empregado foi a Revisão Sistemática da Literatura. Este método permite coletar, selecionar e analisar criticamente estudos, estruturando os achados por meio de um modelo de categorização. A busca por artigos foi realizada nas bases de dados SCOPUS e Web of Science, utilizando os termos ("organizational culture" OR "corporate culture" OR "workplace culture" OR "company culture" OR "business culture") AND ("mental health" OR "psychological well-being" OR "employee well-being" OR "workplace stress" OR "occupational stress" OR "burnout" OR "job satisfaction" OR "emotional exhaustion" OR "psychosocial risks") AND ("work-life balance" OR "work-life integration" OR "work-family balance" OR "work-life conflict" OR "work-family conflict"). Após aplicar os filtros necessários, obteve-se 51 artigos. Após a leitura das prévias, selecionaram-se os artigos mais pertinentes ao tema, dos quais 31 foram efetivamente utilizados. **Resultados:** Atualmente, as empresas demonstram crescente preocupação com a saúde mental de seus colaboradores. Observou-se que a ausência de sintomas de doenças mentais não garante a constatação de saúde mental, levando a apreensões, pois muitos casos de ansiedade e depressão não são percebidos a tempo de iniciar tratamentos eficazes. A flexibilidade nos horários e o local de trabalho mostraram impactos positivos na sensação de bem-estar dos funcionários. No entanto, em alguns estudos, políticas favoráveis à família implementadas pelas empresas não eram percebidas pelos colaboradores como uma expressão de solidariedade genuína por parte dos empregadores. **Conclusão:** A revisão sistemática permitiu compreender que a cultura organizacional exerce influência significativa na saúde mental e no equilíbrio vida-trabalho dos colaboradores. Práticas como flexibilidade de horários e locais impactam positivamente o bem-estar, enquanto políticas familiares pouco autênticas podem comprometer a confiança. É necessário que as organizações construam uma cultura genuína, que valorize o indivíduo promovendo condições de trabalho saudáveis, refletindo em maior engajamento, qualidade de vida e sustentabilidade organizacional a longo prazo.

Palavras-chave: Bem-estar; Flexibilidade; Respeito; Harmonia.